

Sim, ele perfuma o hálito do velho fraquinho.
 Firma o caminhar hesitante do seu corpo.
 No seu sangue rejuvenescido, seu néctar aveludado
 Traz de volta suavemente a alegria e a saúde.
 E nutrido por esse leite muitas vezes o velho Voltaire
 Soube ainda nos emocionar, nos instruir e nos agradar

Quem escreveu esses versos foi Jean-François de La Harpe, poeta francês muito amigo e admirador do Voltaire. Faz uma brincadeira amigável; diz que ele era nutrido por esse leite (o vinho), porque Voltaire gostava muito da vida do campo. Constrói também um interessante duplo sentido com o advérbio freqüentemente (souvent): e a gente fica sem saber se Voltaire era nutrido pelo vinho freqüentemente ou se nos alegrava freqüentemente com as coisas que escrevia. Acho que as duas coisas estavam certas. E nos dias atuais Voltaire continua nos emocionando, instruindo, alegrando.

27) Na página 42 mais um poema do Voltaire: Sobre a Natureza do Prazer:

Usons, n'abusons point; le sage ainsi l'ordonne:
 Je fuis également Epictète et Pétrone.
 L'abstinence ou l'excès ne fit jamais d'heureux.
 L'intempérance fait toujours des malheurs.

Usemos, não abusemos, o sábio assim ordena.
 Afasto-me igualmente de Epiteto e de Petrônio.
 A abstinência ou o excesso nunca fez ninguém feliz.
 A intemperança sempre faz desgraças.

28) No final da página 48 versos do Ovídio, elogiando o lazer:

Otia corpus alunt; animusque pascitur illis.
 Immodicus Contra Carpit Utrumque Labor

O repouso recupera as forças do corpo; e o espírito é alimentado por ele.
 Mas um trabalho excessivo enfraquece os dois.

1) Primeiro Verso:

Otia corpus alunt; animusque pascitur illis.

Otia. Otium, otii. Substantivo neutro da segunda declinação: lazer, o tempo de repouso, o ócio. Otia, está no nominativo, é o sujeito, e no plural. Traduz-se em Português pelo singular: o lazer, o repouso.

Corpus. Corpus, corporis. Substantivo neutro da terceira declinação: o corpo. No verso de Ovídio corpus é objeto direto e está no acusativo singular.

Alunt. Verbo transitivo da terceira conjugação: alo, alis, alere, alui, altum ou alitum: alimentar, nutrir, restaurar as forças. Alunt é a terceira pessoa do plural do presente do indicativo; traduz-se pela terceira pessoa do singular.

animusque = animus + que.

Animus, animi. Substantivo masculino da segunda declinação: espírito, alma, coração. Animus no texto é o sujeito, está no nominativo singular.

-que. Conjunção et (e), enclítica.

pascitur. Verbo depoente da terceira conjugação: pascor, pasceris, pasci, pastus sum: pastar, apascentar, comer, alimentar-se. Pascitur é a terceira pessoa do singular do presente do indicativo.

Existe o verbo pasco, alimentar-se, na voz ativa; mas Ovídio preferiu usar o verbo na forma depoente, pascor, porque este verbo também significa pastar; é normalmente usado para o gado. Associou a idéia de lazer com a vida calma do interior, o espírito se alimentando de paz nas vastas extensões do campo.

illis. Pronome demonstrativo ille, illa, illud: aquele, aquela, aquilo. Illis é o neutro plural, porque se relaciona a otia, e está no ablativo porque é o agente da passiva: por eles, por aqueles. Traduz-se pelo singular: por ele.

II) Segundo Verso:

Immodicus Contra Carpit Utrumque Labor

Na ordem direta:

Contra Labor Immodicus Carpit Utrumque

Contra. Advérbio: contrariamente, em oposição, pelo contrário.

Labor. Labor, laboris. Substantivo masculino da terceira declinação: trabalho. Labor está no nominativo singular, sujeito.

Immodicus. Adjetivo immodicus, immodica, immodicum: excessivo, desmesurado, desmedido, desregrado

Carpit. Verbo carpo, carpis, carpere, carpsi, carptum, da terceira conjugação: consumir, enfraquecer. Carpit é a terceira pessoa do presente do indicativo: enfraquece.

Utrumque. Pronome uterque, utraque, utrumque: um e outro, ambos. Utrumque na frase é o acusativo singular do masculino uterque. É masculino porque se refere a corpus e animus que são masculinos; e está no acusativo porque é o objeto direto de carpit.

29) Mais um preceito da Escola de Medicina de Salerno, do Regimen Sanitatis Salerni.

**Somno ut recreeris, sit tibi coena brevis
Para que o sono te recupere, seja a tua ceia breve.**

Somno. Somnus, somni. Substantivo masculino da segunda declinação: o sono. Somno está no singular, e como é o agente da passiva foi para o ablativo: pelo sono.

ut. Conjunção final: para que, a fim de que.

Recreeris. Verbo recreo, recreas, recreare, recreavi, recreatum, da primeira conjugação: dar vida nova, dar novo vigor, reanimar, reconfortar. Recreeris é a segunda pessoa do singular do presente do subjuntivo na voz passiva: ut recreeris somno: para que tu sejas recuperado pelo sono.

Sit. Verbo de ligação: sum, es, esse, fui: ser, estar, existir. Sit é a terceira pessoa do singular do presente do subjuntivo: seja.

Tibi. pronome pessoal, dativo de tu: a ti, para ti.

Coena. Coena, coenae ou cena, cenae. Substantivo feminino da primeira declinação: o jantar, refeição principal servida em Roma entre três e quatro horas da tarde. Coena no texto está no nominativo singular, sujeito.

Brevis. Adjetivo brevis, breve: breve, leve, curto no tempo e no espaço: Sit coena brevis: Que o jantar dure pouco tempo, coma pouco.

30) Esta frase é da fábula Aesopus Ludens (Esopo Brincando), do Fedro.

**Lusus animo debent aliquando dari
Ad cogitandum melior ut redeat sibi**

**Distrações devem ser dadas algumas vezes ao espírito
Para que você se torne mais bem disposto para pensar.**

Colocando o primeiro verso na ordem direta:
Lusus debent dari aliquando animo.

Lusus. Lusus, lusus. Substantivo masculino da quarta declinação: divertimento, passatempo, jogo, distração. Na frase lusus está no nominativo plural, sujeito passivo da oração: distrações.

debent. Verbo transitivo da segunda conjugação: debeo, debes, debere. debui, debitum: dever, ser devido. Pede o verbo seguinte no infinitivo. Debent é a terceira pessoa do plural do presente do indicativo: devem.

dari. Verbo transitivo da primeira conjugação: do, das, dare, dedi, datum: dar. Dari é o infinitivo presente passivo: ser dado.

aliquando. Advérbio: algumas vezes

animo. Animus, animi. Substantivo masculino da segunda declinação: o espírito. Animo está no dativo, porque é objeto indireto, e no singular: ao espírito.

O segundo verso, na ordem direta é:

Ut Redeat Sibi Melior Ad Cogitandum

ut. Conjunção: de modo que, de sorte que, de maneira que, para que, a fim de que.

Redeat. Verbo redeo, redis, redire, redii (redivi), reditum, da quarta conjugação: voltar, retornar. Redeat é a terceira pessoa do singular do presente do subjuntivo: Volte.

Sibi. É o dativo do pronome reflexivo. Refere-se ao sujeito do verbo na terceira pessoa: para si, lhe, a ele.

Melior. Melior, melius. Comparativo de bonus (bom): melhor, que se encontra em melhor estado, mais bem disposto.

Ad. Preposição que rege acusativo: para.

Cogitandum. Verbo cogito, cogitas, cogitare, cogitavi, cogitatum: pensar, refletir, meditar. Ad cogitandum é o acusativo do gerúndio: para pensar.

31) Voltaire viveu os últimos vinte anos de sua vida, de 1758 a 1778, em Ferney, um povoado muito pequeno e isolado, na montanha do Jura, fronteira com a Suíça, na região de Gex, contemplando o Lago de Genebra e as altitudes dos Alpes. Posteriormente os franceses deram a esse povoado o nome de Ferney-Voltaire. Como ele mesmo escreveu: Sucumbindo sob o peso de um tédio voluntário: sem nada mais a fazer, nem para si, nem para o Estado, nem para Deus:

Il verra qu'il est bon de vivre enfin pour soi.
E vivre avec plaisir, sans faste et sans emploi.

Ele entenderá que é bom viver enfim para si.
E viver com prazer, sem luxo e sem trabalho.

32) Na página 53 versos de Juvenal, poeta satírico que viveu do ano de 65 a 128 aproximadamente. Escrevia criticando os vícios da Roma imperial. Esses versos são da Sátira X. Juvenal condena o comportamento das pessoas que desejam e pedem muitas coisas menos importantes; e diz o que deveríamos desejar e pedir: